ATA DA 16ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE BELO HORIZONTE – COMTUR BH – 18 de Novembro/2021.

Aos dezoito dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um, de 9h30 às 11h30, via vídeo conferência, reuniram-se os membros titulares e suplentes do Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte. **Conselheiros:** ABAV - Alexandre Brandão e Ricardo Campos; AGTURB – Shirley Novaes e Maria Helena Alves Ferreira; BHC&VB - Erica Drumond e Hernani de Castro Junior; CMBH - Bráulio Lara - CDL BH - Leonardo Braga; FECOMERCIO - Milena Soares; PBH - BELOTUR - Gilberto de Castro e Marcos Vinicius Boffa; PBH - FMC - Françoise Jean; PBH - SMAICS - Nely Rosa; PBH - SMDE - Camila Vieira de Freitas; PBH - SMFA - Thiago Rios Soares; PBH - SMPOG - Flávia Persechini Valle; PBH - SMPU - Tais Lara; PBH - Regional Pampulha - Neusa Fonseca; PBH - Regional Centro Sul - Andrea Andrade; SENAC - Vani Pedrosa; SEBRAE - Renato Lana; SECULT - Fernanda Fonseca; SESC - Manoela Lutke; SINDETUR - José Eugênio de Aguiar; UFMG - Daniele Fernandes Costa Machado, bem como lista complementar de outros participantes presentes.

Pauta: A reunião foi iniciada às 9h40, pelo Sr. Marcos Boffa, Diretor de Políticas de Turismo e Inovação da Belotur e conselheiro suplente da Belotur, que saudou e agradeceu a presença de todos. **Assunto 1:** O primeiro item da pauta referente à análise e aprovação das regimento Interno das Câmaras Temáticas do COMTUR foi conduzido por Karla Guerra que cumprimentou os presentes e iniciou compartilhamento do documento com os apontamentos encaminhados pela conselheira Andrea Andrade, representante da Regional Centro Sul. a quem agradeceu pela importante participação no aperfeiçoamento do documento. Em relação a primeira consideração sobre ajuste de redação foi aprovada a seguinte redação "*Art. 1º - As Câmaras Temáticas de Turismo de Belo Horizonte são órgãos colegiados, de caráter consultivo e propositivo com duração indeterminada, ligados ao COMTUR, com o objetivo de descentralizar o exame de planos, programas, projetos e ações pertinentes ao referido Conselho". Passou-se então ao segundo ponto relativo* as atribuições da Câmaras foi aprovada a seguinte redação para Art. 1º. "*§ 1º Em caráter provisório as Câmaras Temáticas terão a atribuição de monitorar e relatar ao COMTUR o desenvolvimento do Plano Tático Operacional do Dialoga Turismo, visando acompanhar a evolução das ações previstas, assim como somar esforços para que o Plano Tático Operacional Dialoga Turismo seja efetivado no prazo previsto, ou seja, até o final de 2022."* Quanto às sugestões referente ao terceiro ponto para maior clareza foi adotada a seguinte redação "*Art. 3º - As Câmaras Temáticas serão compostas pelos membros do COMTUR-BH, que se interessarem pelo assunto a elas pertinente, bem como agentes ligados ao trade turístico e a instituições que atuam no setor de turismo do município de Belo Horizonte, conforme previsto no Art.13 do Regimento Interno do COMTUR-BH."* Marcos Boffa fez

uma breve interrupção para esclarecer à plenária que caso haja alguma dúvida ou consideração sobre os tópicos apresentados, os conselheiros deverão se manifestar sua objeção. Caso não haja objeção à proposição discutida, a mesma será considerada aprovada, dando-se sequência a apresentação e análise de outros tópicos. O quarto item tratado referia-se à eventualidade da presença de convidados ficou com a seguinte redação aprovada. "*Art. 5º - As Câmaras Temáticas poderão ter ainda a participação eventual de convidados internos e externos, sem direito a voto."* O quinto ponto a ser analisado foi relativo a análise e aprovação das atas teve aprovada a seguinte redação para o item relativo ao assunto descrito no "*Art. 6º. Aprovar as atas de registro das reuniões ordinárias e extraordinárias e respectivas listas de presença e enviá-los aos demais membros em um prazo máximo de 15(quinze) dias corridos."* Foi recomendado ainda que a sessões sejam gravadas para facilitar a transcrição. No sexto tópico analisado relativo às competências das Câmaras Temáticas descritas no Art. 7º. foi aprovada a inclusão de novo item para viabilizar a aprovação das atas por e-mail om a seguinte redação" Analisar *e aprovar as atas das reuniões ordinárias e extraordinárias, que serão encaminhadas por meio eletrônico, dando ciência sobre o conteúdo das mesmas e sugerindo alterações, se for o caso."* O conselheiro Jose Eugênio Aguiar solicitou informação sobre o rito de atualização de possível mudança de dirigentes na presidência do SINDETUR, e de eventual alteração na representação de titular ou suplente da entidade no Comtur. Informou-se que ela deverá ser feita por ofício encaminhado ao presidente da Belotur, e poderá ser encaminhado digitalizado por e-mail. Com o intuito de garantir o melhor das funcionamento das reuniões foi incluído um novo Artigo ao Regimento analisado sobre o formato das reuniões com seguinte redação: "*Art. 9º. As reuniões ocorrerão em formato online, por meio de plataforma digitais, presencialmente ou no formato hibrido".* Foram também aprovadas alterações na redação dos seguintes artigos 10º. e 12º.que passaram a ter o seguinte teor: *"Art. 10º. - Atos de Convocação: a convocação das reuniões ordinárias e extraordinárias das Câmaras Temáticas serão por meio digital (e-mail e mensagem em grupo de Whatsapp) com no mínimo 7 (sete) dias de antecedência aos respectivos membros, após a aprovação da pauta, conforme plano anual e cronograma aprovado em plenária na primeira reunião de cada ano de cada Câmara Temática." "Art. 12º - Atas das Assembleias: as atas serão elaboradas pelo(a) relator(a) de cada Câmara Temática a partir da gravação das reuniões, que poderão ser realizadas em formato online, presencial ou ainda híbrido e serão enviadas aos demais membros, para ciência e aprovação, no prazo de 15 (quinze) dias corridos, por meio eletrônico, acompanhadas das respectivas listas de presença. Encerrou-se aí a análise das contribuições enviadas para maior clareza e entendimento do Regimento interno das Câmaras Temáticas"* Marco Boffa reiterou que feita a discussão do regimento e diante do fato de ter sido apresentada objeções, considerou-se aprovado o citado regimento, que será consolidado e enviado por e-mail para conhecimento aos membros do COMTUR. Realçou que o primeiro movimento de convocação de reunião das câmaras temáticas deverá acontecer no início de 2022, a partir da 2ª. quinzena de janeiro. Lembrou que no caso das Câmaras, a Belotur pode provocar os coordenadores, mas que a convocação será de responsabilidade dos coordenadores eleitos e pertencente à iniciativa privada. Ressaltou a importância de que esses coordenadores sejam ativos,

para que as câmaras funcionem de forma ágil e consistente. **Assunto 2:** Em prosseguimento convidou Leonardo Nunes, Diretor de Marketing e Promoção Turística para apresentar ações do Programa Belo Horizonte Receptiva. Leonardo cumprimentou a plenária e agradeceu pela oportunidade. Esclareceu que a retomada do programa Belo Horizonte Receptiva em 2021, no pós pandemia, se deveu à necessidade de realizar um alinhamento entre a oferta turística da capital e demanda turística real e potencial, e a estratégia de fortalecimento e reconhecimento da marca Belo Horizonte em nível nacional e internacional. Listou os objetivos do programa que objetiva criar condições favoráveis à atuação de agências e operadores, guias de turismo e demais prestadores de serviços turísticos locais, buscar o engajamento e o relacionamento destes atores, de forma a induzir, sinergicamente, a ampliação e qualificação da oferta turística da cidade e o seu acesso pelo mercado. Explicou que seu desenvolvimento prevê um processo de ordenamento da oferta, qualificação dos serviços relacionados, projeções para a promoção conjunta do Destino e, aproximação dos ambientes de negócios relacionado propriamente à oferta, produtos e experiências da cidade. Citou como eixos de trabalho o ordenamento da oferta turística, com a realização de ações de mapeamento, qualificação e estruturação de produtos e experiências, que serão executados por empresa especializada contratada para mapear os produtos, experiências existentes, bem como a qualificação dessa oferta, a ser oferecida ao mercado. A conselheira Erica Drumond solicitou que fosse incluído entre os atores a serem qualificados os recepcionistas de hotéis, em razão da sua proximidade e contato direto com o visitante, o que os torna em relevantes agentes de divulgação dos atrativos da cidade. Informou que o desenvolvimento do programa que busca trazer inovação em produtos ofertados, priorizará experiências e vivências pouco exploradas. Envolverá as fases de chamamento Público, **c**redenciamento do público alvo (Guias de turismo, agências receptivas criadores de conteúdo); atividade de capacitação e integração (mentorias, encontros, missões técnicas, oficinas, integração com os atrativos) e atividades de suporte à comercialização e des**e**nvolvimento de novos roteiros (rodada de negócios, famtours, participação em feiras e divulgação dos produtos e roteiros ofertados em canais da Belotur e parceiros. Explicou que entre as atividade desenvolvidas estarão a condução de processo de requalificação, diversificação e ampliação da oferta turística da cidade; a retomada e promoção do engajamento entre a oferta (os equipamentos e atrativos) com a demanda (quem opera e comercializa); a integração entre guias de turismo, operadores e agências receptivas, a promoção da familiarização dos receptivos em relação aos produtos e serviços trabalhados e criados a partir do conceito de economia da experiência; a criação de condições favoráveis para inserção de novos produtos no mercado; a promoção de forma qualificada da oferta do destino, mantendo uma unicidade no discurso de promoção e venda, do que Belo Horizonte apresenta como diferencial competitivo em todos os segmentos trabalhados junto ao mercado consumidor intermediário e final. Destacou ainda que o programa conta com a parceria do Sebrae MG, já tendo sido realizada a fase de sensibilização para guias de turismo e receptivos sobre a retomada do Belo Horizonte Receptiva, bem como sua apresentação e realização de oficinas temática de cocriação, durante a 1ª. Semana do Turismo de Belo Horizonte. Em dezembro está previsto o lançamento do chamamento público de credenciamento de participantes. O desdobramento do projeto

se dará em 2022, com as atividades já elencadas de suporte à comercialização e desenvolvimento de novos roteiros. Leonardo finalizou destacando a importância desses ajustes em função das mudanças no comportamento e motivações de consumo trazidos pela pandemia. Enfatizou que o estimulo à interação da cadeia produtiva, e atuação integrada e colaborativa é fator estratégico para que se avance no desenvolvimento turístico da cidade. A palavra foi passada a conselheira Vani Pedrosa que discorreu que em sua visão o turismo começa com os residentes experimentando e conhecendo sua cidade. Afirmou que para estimular esse envolvimento considera necessário a elaboração de um plano efetivo que incentive o morador a se aproximar e valorizar a cidade. Dessa forma se formará um poderoso boca a boca de milhões de pessoas divulgando a cidade. Leonardo elogiou fala da Conselheira Vani e fez um relato pontual de ações executadas pela Belotur com esse propósito, citando como exemplo a realização de city tours que oferecidos gratuitamente à população em datas especiais. Resgatou ainda o sucesso da campanha “Eu Amo Belo Horizonte Radicalmente”, desenvolvida pelo BH Convention Bureau, na gestão da conselheira Erica, que estimulou o sentimento de pertencimento e amorização do belo-horizontino por sua cidade. O projeto foi descontinuado, mas com certeza é necessário desenvolver ações similares para envolvimento desse público. Destacou a importante liderança da Conselheira Erica para retomada desse processo e, explicou que tem sido feitas conversas sobre a retomada de um possível projeto para sensibilização e obter maior engajamento do morador com a cidade. Informou que em dezembro, por ocasião do aniversário de Belo Horizonte está prevista a realização de quatro city tours. Complementou dizendo ainda que pretende-se ampliar essa oferta durante todo o ano, para dar oportunidade ao morador de conhecer e valorizar o que a cidade oferece, ganhando aliados na promoção dos seus atrativos. Com a palavra a conselheira Erica considerou perfeita a fala da conselheira Vani. Para ela a cidade boa para se viver, é boa para se visitar. Contudo, disse que na sua opinião convive-se com uma contradição o morador em geral usufrui da cidade, mas não fala dela positivamente a recomendando para visita a terceiros. Citou como exemplo o fato de que esse conhecimento de base, por parte, por exemplo, dos recepcionistas do hotéis, é essencial. Com esse pessoal de linha de frente capacitado a informar sobre os serviços de qualidade oferecidos no cidade, ele contribuirá para o aumento do ticket médio de gasto e aumento da arrecadação do município. Sensibilizado sobre o que indicar, a linha de frente estará preparada para reafirmar as pesquisas que os visitantes já terá feito nas redes sociais. Ressaltou que como o ente público não comercializa o produto, a capacitação de toda a cadeia do receptivos é essencial. Em seguida o Presidente da Belotur Gilberto de Castro assumiu o comando da reunião, cumprimentou e reiterou as boas vindas, agradecendo a participação de todos, e em especial à Erica Drumond que volta ao COMTUR, representando o BHC&VB, e já deu grande contribuição à cidade e a Minas Gerais. Ressaltou a satisfação de unir esforços com o forte time do Comtur para enfrentar o desafio de potencializar as oportunidades oferecidas pelo setor de turismo para o desenvolvimento da capital Reiterou a disposição da Belotur de trabalhar junto e unir esforços para levar adiante as diretrizes traçadas no Dialoga Turismo e em outras inciativas que irão surgir, na certeza de que o trabalho conjunto traga bons frutos para a cidade. Erica agradeceu as elogiosas referências e reiterou sua disposição em

contribuir sempre. Como informe geral, Marcos Boffa destacou a satisfação da Belotur com o fato do projeto T3 – Turismo, Tecnologia e Turismo estar entre os finalistas do Desafio Turistech Brasil, na categoria Destino, Academia e Empresa. O evento de âmbito nacional foi promovido pelo Ministério do Turismo, em parceria como Wakalua Innovation Hub, primeiro pólo global de inovação em turismo, em colaboração com a Organização Mundial de Turismo (OMT). Destacou que os pitches virtuais estão ocorrendo nesse momento, Explicou que o projeto T3 foi desenvolvido com o objetivo de promover inovação no mercado de turismo. A iniciativa é da Prefeitura de Belo Horizonte por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Belotur, em parceria com o SEBRAE MG e Max Milhas, em chamamento público da Laboratório Aberto da PBH. **Assunto 3:** Em seguida o presidente Gilberto deu às boas vindas a Maíra Colares, Secretária Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania – SMASAC, e a agradeceu por ter aceito o convite para apresentação das ações voltadas à pessoas em situação de rua em Belo Horizonte. Ressaltou a relevante parceria com a Belotur no processo de conquista da indicação de Belo Horizonte como cidade criativa da gastronomia pela UNESCO. As ações de segurança alimentar desenvolvidas pela SMASAC e o trabalho com os mercados foram aspectos muito importantes na avaliação da cidade. A Secretária Maíra cumprimentou a todos os membros do COMTUR e agradeceu pela oportunidade para apresentar a ações voltadas a pessoas em situação de rua desenvolvidas pela Prefeitura Belo Horizonte. Iniciou fazendo uma breve exposição dessa pauta que mobiliza a sociedade civil e os governos em todo o mundo, e que como fenômeno que atinge indiscriminadamente municípios de todo o tamanho diretamente impactados pelo empobrecimento da população. Explicou que o trabalho iniciado em 2017, partiu de uma rede de serviços e atendimento construída na década de 90. Descreveu a caracterização da população de rua na capital, que tem como principal motivação de entrada a perda de moradia, emprego e a perda de vínculo com a família. Com a compreensão das necessidades de atendimento, o desafio inicial foi qualificar as redes de atendimento de abrigos existentes, serviços instalados e ampliar a cobertura esses serviços. Enumerou os serviços atendidos antes e depois da pandemia de Covid 19, relativo a área de saúde (acesso ao SUS, equipes especificas de atendimento de consultório de rua, a rede de acolhimento institucional (abrigo de famílias, abrigos para homens e mulheres e albergues ou casa de passagem e as oportunidades de qualificação para facilitar a inserção no mercado de trabalho e geração) de renda e o serviço ao migrante. Destacou a ampliação do funcionamento da oferta de serviços para final de semana e noite, entre eles a abordagem social, os centros pops, os restaurantes populares, o centros de atendimento à mulheres, adolescentes e as unidades de pos-alta hospitalar. Informou sobre o chamamento público para a ampliação de serviços para atendimento de pessoas com algum tipo de deficiência e comorbidade, atendimento referenciado ao público LGBT e de unidades de moradia temporária. Anunciou a realização de consulta pública para a realização de um censo de população em situação de rua. Esclareceu que hoje os dados mais fidedignas de avaliação existentes referenciam-se no cadastro único dos programas sociais do governo federal, atualizado nos últimos dois anos, e que contabilizou cerca de 5.000 pessoas em situação de rua em Belo Horizonte. Esclareceu que a maior parte dos serviços são executados com entidades sócio assistenciais, e citou experiências

importantes na área de trabalho e emprego, como a criação de cooperativa de coleta de recicláveis. Reforçou que não se supera a questão da população em situação de rua apenas com oferta de abrigo, as pessoas demandam por outros tipos de atendimento, como política habitacional, segurança alimentar e outras estratégias integradas, que vem sendo discutidas no âmbito de comitê interinstitucional que debate os rumos da política municipal, e que é integrado por representantes do sistema de justiça, Ministério Público, Defensoria Pública, entidades da sociedade civil. Ressaltou que durante a pandemia manteve-se o funcionamento das unidades de serviços, centro pop, unidades de acolhimento, equipe de abordagem social, restaurantes populares e equipes de saúde e consultório de rua, dentre outros serviços. Encerrou dizendo que se houver interesse poderão ser aprofundados contatos para qualificação profissional para o mercado de trabalho, e desenhadas estratégias de participação e contribuição do setor turismo. Lembrou como possibilidade o programa Estamos Juntos, que trabalha a política de reinserção no mercado de trabalho, e mais uma vez, colocou-se à disposição para responder e debater as questões de interesse da plenária. Boffa agradeceu a Secretária pela sua densa e detalhada apresentação. Em seguida passou a palavra a Leonardo Braga – CDL que cumprimentou a Secretária Maira pelo trabalho. Esclareceu que o CDL já se disponibilizou a participar na recolocação dessas pessoas, por meio da Fundação vinculada à entidade. Reiterou as dificuldades de convivência e os transtornos ocasionados nessa convivência. Ressaltou que para a área de turismo ter uma cidade bonita e segura é muito relevante, mesmo que reconheça os desafio de gestão desse enfrentamento. A palavra foi passada à conselheira Erica que parabenizou a Secretária Maíra pelo trabalho que considera necessário e merece cada vez mais fomento, recursos e voluntariado para enfrentá-lo. Acredita que o número citado de moradores vá muito além dos 5.000 pessoas presentes no cadastro federal. Em sua experiência como ação social de apoio à essa população, destacou como necessidade emergencial a disponibilização de banheiros públicos para atender a população de rua. Em segundo lugar apontou a necessidade de atuação da área de segurança com estratégias de enfrentamento que contenha a agressividade na convivência dessa população, com frequentadores locais e visitantes em restaurantes e bares, até o momento sem nenhuma resposta efetiva. Encerrando sua intervenção reiterou a possibilidade de receber candidatos ao processo de seleção vagas de emprego no Ouro Minas. Mais uma vez cumprimentou Maíra mais uma vez pelo trabalho desenvolvido, que reconhece como muito difícil. Marcos Boffa encaminhou pergunta de Rosangela Mendonça, se seria possível incluir no censo uma pergunta sobre o interesse dessas pessoas em participar do movimento de hortas urbanas comunitárias. Em relação às pontuações de Leonardo Braga, a Secretária lembrou que esteve em reunião com os empresários na CDL, à época do início do projeto Estamos Juntos. Sugeriu que fosse dada continuidade à criação de agenda, com a Secretário de Desenvolvimento Econômico que coordena o programa para criar estratégias de participação da entidade. Sobre as questões colocadas sobre o uso espaço urbano na área central esclareceu que como abordagem do assunto envolve várias pastas seria interessante envolver além da pasta do Desenvolvimento Econômico, as pasta de Política Urbana e Segurança, para levantar estratégias conjuntas de atuação. Enfatizou que todas as áreas seguem os protocolos de atuação e abordagem dessa população em situação de

rua. Reforçou que a parceria com o Ouro Minas será muito bem-vinda e esclareceu que a seleção e encaminhamento de candidatos é feita pelo RH, do projeto Estamos Juntos, de acordo com descrição da vaga e qualificação da pessoas. Ou seja, quanto se fala colocação no mercado de trabalho, refere-se a pessoas que estão em unidades de acolhimento e não conseguem inserção. Sobre a necessidade de disponibilização de maior número de banheiros públicos levantadas por Erica, a Secretária concordou que esse realmente é um gargalo, e a classifica como de muitíssima importância, esclarecendo que ela integra a pauta de necessidades levada à Prefeitura. Explicou que na ampliação dos Centros Pops as estruturas (banheiro, banho e local de guarda de pertence) foram colocadas como ponto essencial, e já estão disponíveis na área central e Lagoinha. Citou a Savassi como uma das áreas que precisam desse tipo de qualificação. Erica reiterou a urgência de ações rápidas para garantir esse acesso a banheiros, ação que irá contribuir para garantir a melhoria do aspecto visual da cidade. A Secretária Maíra explicou que a Lagoinha que é alvo de muita atenção, mas a dinâmica da situação é complexa e a e envolve questão de segurança entre outras especificidades. Como a pessoa física Maíra, chamou a atenção de todos para o fato de temos vários fenômenos que são feios na cidade e nesse caso estamos falando de pessoas, em situação de pobreza, em um momento de crise econômica. Ressaltou que o processo de empobrecimento está acelerado, com tendência a aumentar para o próximo ano. Informou que as perspectivas e as projeções são de piora crescente da situação de pobreza, com volta dos patamares de pobreza aos níveis da década de 70. Concluiu, lembrando que para amenizar esse problema a Prefeitura adotou todas as estratégias possíveis, entre elas a política de distribuição de mais de cinco milhões de cestas básicas, durante 1ano e 8 meses, e agora implantou o auxílio Belo Horizonte. Em nova intervenção o conselheiro Leonardo Braga reiterou fala do presidente da CDL BH de “que se o comércio (incluindo hotéis, bares e restaurante e outros prestadores de serviços), “a cidade também vai bem”. Reforçou a ideia de que conjugar esforços para ter uma cidade mais limpa e bonita, para os moradores e visitantes, favorecerá a retomada do desenvolvimento econômico da capital. O Presidente Gilberto retomou a palavra afirmando que a exposição da Secretária Maíra, mostrou as muitas soluções em andamento, destacando que sabe-se apesar do que muito já feito e ainda há muito que precisa ainda ser feito, e reconhece que haja muita insatisfação com os aspectos negativos com os quais a capital convive. Ressaltou, contudo, que mesmo dentro desse caos vivido na capital, Belo Horizonte tem sido considerada uma referência e modelo nacional, no tratamento questão e ações desenvolvidas. Lembrou que os rumos do trabalho é discutido internamente no âmbito da Prefeitura entre várias pastas, e considera muito relevante o envolvimento e contribuição da sociedade civil para o atendimento mais ágil de algumas demandas. Sugeriu como próximos passos que fosse feito o encaminhamento de pautas discutidas na reunião às outras Secretarias citadas e envolvidas com o tema, bem como a possiblidade de convidá-las para apresentação das ações realizadas, em reuniões futuras do COMTUR. Propôs também que seja pensado junto com Desenvolvimento Econômico um recorte especifico, sobre como o setor de turismo poderia contribuir e somar esforços para avançar em frente como empregabilidade. Encerrou parabenizando e agradecendo mais uma vez a Secretária Maira e toda equipe pelo empenho na condução de trabalho tão complexo e relevante,

em especial associado aos efeitos da pandemia. Marcos Boffa concordou que a questão de dotar a cidade de banheiros públicos é mesmo bastante complexa e vai além da construção do equipamento, envolvendo gargalos de operação e manutenção. Maira agradeceu a oportunidade do diálogo, e as possiblidades vislumbradas para avanço no desdobramento futuros de estratégias com CDL BH e Ouro Minas, que venham a contribuir para o superação de desafios como uso do espaço urbano da área central e empregabilidade. O presidente Gilberto reiterou a importância da articulação das pontas e da contribuição de todos para minimizar o problema, para que se consiga ter uma cidade como todos gostariam de ter, mais justa, com emprego e dignidade para todos que aqui moram. A palavra foi passada a Camila Freitas, Diretora de Projetos Estratégico da Secretaria de Desenvolvimento Econômico que em função das várias citações da referida explanou sobre o Projeto Horizonte Criativos. Esclareceu que o trabalho tem natureza Inter setorial, e vem sendo desenvolvido em alguns territórios da cidade com o objetivo de melhorar o ambiente urbano, econômico e regulatório e tentar solucionar questões que afligem o espaço. A Lagoinha foi o primeiro território trabalhado a receber intervenções, com o intuito de fortalecer as atividades econômicas, gerar mais emprego e renda, e possibilitar a população voltar a ocupar os espaços, reduzindo a sensação de insegurança. Citou entre as instituições envolvidas no projeto a própria Belotur e o Sebrae Minas. Informou que agora o projeto deverá ser levado para a região central, com vistas a melhoria do ambiente. Já foram iniciados primeiros contatos com as associações de comerciantes do hipercentro. O próximo fazer uso da palavra foi o Vereador Bráulio Lara, representante da Câmara Municipal de Belo Horizonte, como membro suplente, que cumprimentou a plenária. Informou que foi instalado na Câmara, um grupo de trabalho, para tratar da situação dos moradores de rua, com o intuito de contribuir para minimizar o impacto do cenário desolador instalado na cidade e restaurar a harmonia possível. O referido grupo tem buscado articulação com entes públicos e privados, e está aberto a contribuição de todos os atores que queiram somar esforços em uma ação coletiva para busca de soluções que contribuam para o resgate da dignidade das pessoas, inserção no mercado de trabalho e segurança de todos. Enfatizou que o trabalho é, e será capitaneado pela Prefeitura, mas entende que para esse enfrentamento precisamos dar as mãos e avançar na busca de alternativas. Concluiu colocando-se à disposição de todos pelas redes sociais. Marcos Boffa agradeceu a participação do Vereador Bráulio, representante do legislativo na reunião do COMTUR.

Informes Finais: Marcos Boffa reafirmou a importância de se pensar em iniciativas comuns em prol da cidade e do turismo e agradeceu a presença de todos e todas. Reiterou o convite a todos os membros para participar da última reunião do ano do COMTUR, prevista para dezembro, Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e lavrada a presente ata.

Belo Horizonte, 18 Novembro de 2021.

Membros Conselheiros – Titulares e suplentes:

Gilberto de Castro _____

Diretor-Presidente Belotur/Presidente Comtur

ABAV-MG - Associação Brasileira de Agentes de viagem	Titular	Alexandre Brandão	
	Suplente	Ricardo Campos	
AGTURB - Associação de Guias de Turismo do Brasil - Seção Minas Gerais	Titular	Shirley Novaes	
	Suplente	Maria Helena Alves Ferreira	
BHCV&B - Belo Horizonte Convention & Visitors Bureau	Titular	Erica Drumond	
	Suplente	Hernani de Castro	
CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte	Suplente	Bráulio Lara	
CDL-BH - Câmara de Diretores Lojistas de Belo Horizonte	Suplente	Leonardo Braga	
FECOMERCIO - Federação do Comércio de MG	Titular	Milena Soares	
PBH - BELOTUR - Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte	Titular	Gilberto de Castro	
	Suplente	Marcos Vinicius Boffa	
PBH - Fundação Municipal de Cultura	Titular	Françoise Jean	
PBH - SMAICS - Secretaria Municipal de Assuntos Institucionais e Comunicação Social	Suplente	Nely Rosa	
PBH - SMDE - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico	Suplente	Camila Vieira de Freitas	
PBH - SMFA - Secretaria Municipal de Fazenda	Titular	Thiago Rios Soares	
PBH - SMPOG - Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão	Titular	Flávia Persechini Valle	
PBH - SMPU - Secretaria Municipal de Políticas Urbanas	Titular	Tais Lara	

PBH - Regional Pampulha	Titular	Neusa Fonseca	
PBH - Regional Centro Sul	Suplente	Andrea Andrade	
SEBRAE MG - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais	Suplente	Renato Lana	
SECULT - Secretaria de Estado de Cultura e Turismo	Suplente	Fernanda Fonseca	
SENAC MG - Serviço Brasileiro de Aprendizagem Comercial	Titular	Vani Pedrosa	
SESC MG - Serviço Social do Comércio	Titular	Manoela Lutke	
SINDETUR MG - Sindicato das Empresas de Turismo no Estado de MG	Titular	José Eugênio de Aguiar	
UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais	Titular	Daniele Fernandes Costa Machado	

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Lista complementar – Outros participantes

NOME	ENTIDADE
1. Aldani Junio	Belotur
2. Ana Paula Azevedo	Belotur
3. Bruno Pueyo Magalhaes	Belotur
4. Debora Giordana Vieira	Belotur
5. Flavio Dornas	Fórum de Gastronomia e Alimentação
6. Fernanda Machado Dias	Belotur
7. Idelaine Capanema	Belotur
8. Jaqueline Larangeira	CDL BH
9. José Geraldo Dolabela	Belotur
10. Juliana Barcellos	Belotur
11. Karla Bilharinho Guerra	Belotur
12. Jordana de Paula Menezes	Belotur
13. Leonardo Nunes	Belotur
14. Lucas Davis	Sette Turismo
15. Maira da Cunha Pinto Colares	SMASAC
16. Maria Thereza Magalhaes	Belotur
17. Márcia de Carvalho Rezende	Belotur

18. Neiva Duarte	Belotur
19. Rosângela Mendonça	Não identificada